

ATA DA DÉCIMA SEXTA REUNIÃO DO CONSELHO DA CIDADE/ 2013

Aos vinte e nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e treze, reuniram-se na sala de reuniões do gabinete da prefeita, na Prefeitura de Bombinhas os seguintes membros do Conselho da Cidade: Paulo Henrique D. Müller, Hélio Derenne Filho, Laryssa da Costa, Luís Eduardo Teixeira, Anizio Armandio da Silva, Flávio Steigleder Martins, Thiago Bernal P. Dias, Dorothea Esther Fuck, Mario Cesar Pera, Francisco C. A. Maciel, Cristiano Adalberto de Souza, Arno de Souza, Leila Leyser de Souza e Keli Regina Benvegnú. Às quatorze horas e trinta minutos, estando em outra reunião a presidente e o presidente suplente do conselho, Flávio deu início à reunião, saudando a todos os presentes e iniciando pela votação da aprovação da ata da 15ª reunião, que foi aprovada por unanimidade. Em seguida, Flávio leu os requerimentos a serem votados. Iniciou pela solicitação de revisão do processo de desmembramento familiar feito por Ralf Nordt (requerimento nº 11974/2013) referente à área no bairro de Morrinhos. Neste momento, Paulo Henrique se fez presente e presidiu o restante da reunião, que se deu conforme segue: Foi lido aos presentes o email dos proprietários que adquiriram os imóveis e agora tem interesse em desmembrar a área para que seja possível iniciar os projetos das construções das residências pretendidas para aquele local. No email os proprietários alegam estar a mais de seis anos buscando a divisão dos lotes para tal. Os conselheiros debateram a questão. O corpo técnico salientou que a lei é clara ao declarar que é considerado loteamento as áreas que preveem abertura de ruas para separação dos lotes. Dorothea lembrou que, neste caso o conselho estaria abrindo precedente para solicitações futuras. Thiago completou que o processo para loteamento da área não se faz moroso ou complicado. Após as ponderações, os conselheiros decidiram, por unanimidade, manter o indeferimento para o desmembramento familiar, optando por oficiar os proprietários informando-os dos procedimentos para a entrada no pedido de loteamento. Em seguida Flávio iniciou a leitura do requerimento nº 12222/2013 de VOS Construtora que solicita análise de estudo de impacto de vizinhança, projeto arquitetônico e licenças já concedidas para a liberação da construção de um heliponto em terreno localizado à Rua Cherne. O corpo técnico do conselho questionou quanto aos decibéis da atividade em relação ao zoneamento. Outros conselheiros apontaram ao fato de o estudo de impacto de vizinhança apontar claramente que àquela região não possui escolas ou unidades de saúde no entorno e está localizada em área antropizada e urbanizada acima da cota dos vinte metros sendo o estudo favorável à implantação do heliponto. Foi ressaltado também que o projeto possui atestado de aprovação de projeto expedido pelo corpo de bombeiros e autorização prévia da ANAC. Paulo Henrique considerou a necessidade de o município possuir um heliponto, principalmente para atender casos de emergência durante a alta temporada de verão, onde o congestionamento pesado para entrada ou saída da cidade faz o trajeto durar horas, dificultando uma remoção de urgência. Flávio afirmou que não existem restrições ambientais. Aberta a votação, o projeto foi deferido pelo conselho da cidade com doze votos favoráveis, um voto contra. Sr. Mário Pera se absteve, pois é representante da empresa solicitante. Dando seguimento aos trabalhos do conselho, Flávio explanou sobre o requerimento nº 8683/2013 de Shirley Athanásio Chiarelo, que solicita regularização e baixa de multas de construção unifamiliar irregular. Paulo lembrou que não é competência do conselho da cidade isenção de multas. O requerimento foi indeferido por unanimidade e o requerente será oficiado a protocolar junto ao planejamento o projeto e encaminhar o processo para regularização da obra pelos meios comuns. Flávio leu o ultimo requerimento da pauta, de nº 13478/2012 de Vera Lúcia Testoni, lembrando que o processo já havia sido trazido ao conselho da cidade e debatido, porém não deliberado. Seguindo o parecer ambiental o requerimento foi indeferido por unanimidade. Em seguida Laryssa leu a comunicação interna nº 290/2013, da Secretaria de Planejamento, que solicita a aprovação deste conselho para alteração da altura do gabarito do primeiro pavimento, de quatro metros e meio para sete metros. Thiago explanou sobre a solicitação afirmando que tal modificação permitirá salas comerciais com pé direito mais altos o que alteraria as fachadas das novas construções, agregando valor aos imóveis. A solicitação foi acatada pelos conselheiros que deferiram precedente, por unanimidade tal alteração. Por final, Sr. Francisco sugeriu que o conselho faça recesso durante a alta temporada de verão, visto que os conselheiros possuem suas atividades individuais, o que prejudicaria o quórum das reuniões. Assim, ficou decidido que o Conselho da Cidade terá sua última reunião ordinária na data de treze de dezembro de dois mil e treze, e poderá fazer reuniões extraordinárias, durante o recesso para debater sobre possíveis alterações no plano diretor. Ficou decidido também que os requerimentos encaminhados ao Conselho da Cidade após a presente reunião, serão deliberados a partir de março de dois mil e quatorze. Sem que tivesse outro assunto a ser tratado, a reunião foi encerrada e, para que conste, eu, Laryssa da Costa lavrei a presente ata que segue assinada também pelo presidente suplente do Conselho da Cidade.